

Fototerapia em ardência lingual tardia

Abrão AGS, Manieri SSS, Ferraudo TM, Oliveira JR OB, Lizarelli RFZ*

alessandraabrao@terra.com.br

Paciente S. S., 49 anos, sexo feminino, casada, do lar, apresentou-se ao atendimento da Clínica de Fototerapia do Curso de Habilitação em Terapias Complementares - Laserterapia da Escola de Aperfeiçoamento Profissional da APCD - Regional de Ribeirão Preto, referindo ardência na borda lateral direita da língua. A mesma havia realizado tratamento de câncer oral há 4 anos, com remoção de lesões leucoplásicas das laterais da língua. No exame clínico notou-se cicatrizes ao longo da remoção cirúrgica das lesões e aspecto geral normal. O tratamento consistiu na irradiação da base lateral da língua direita, pontualmente, com 2 cm de distância entre os pontos, com laser vermelho (630 nm), densidade de potência de 40 mW, dose de 120 J/cm², densidade de energia de 3,3 J, por 1,27 s, e laser infravermelho (808 nm), densidade de potência de 100mW, dose de 120J/cm², densidade de energia de 3,3 J, por 33 s. Realizou-se, até o momento, 3 sessões de fototerapia e a paciente relatou alívio imediato e diminuição da ardência. A fototerapia é um tratamento não invasivo e não medicamentoso, com efeitos locais e sistêmicos, como a ativação da microcirculação, produção de novos capilares, efeitos antiinflamatórios e analgésicos, estimulação de crescimento e regeneração celular, tornando-se uma opção para o tratamento tardio de tecidos em regeneração.

Palavras-chave: *Laser; analgesia; ardência.*